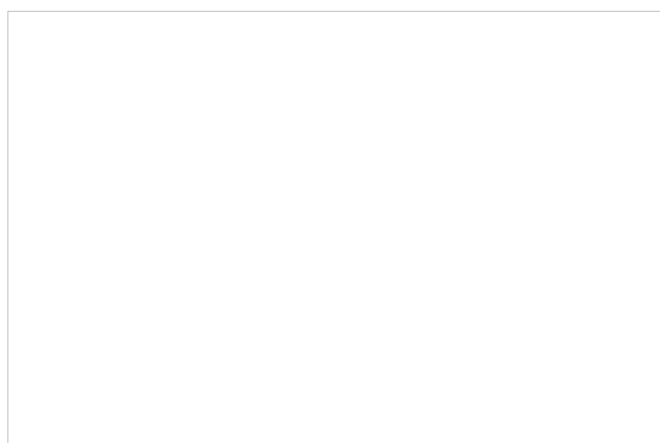


Minas já acumula 118 mil empregos criados com carteira assinada

Qui 29 junho

Minas Gerais voltou a apresentar desempenho positivo na geração de empregos em 2023. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, maio foi o quinto mês consecutivo com saldo positivo no estado, com a geração de 26.626 postos de trabalho, resultado de 236.174 admissões e 209.548 desligamentos. Ao longo de 2023, Minas já acumula 118.688 nova oportunidades para os mineiros, considerando os dados até o mês de maio.



Gil Leonardi / Imprensa MG

No comparativo com os demais estados, Minas foi o segundo no ranking com a maior geração de vagas formais, atrás somente de São Paulo, que apresentou saldo de 54.230 empregos. Em terceiro lugar, aparece o Espírito Santo, com 13.593 novos postos com carteira de trabalho assinada.

“Minas segue em destaque, pois ocupa hoje a segunda colocação com maior saldo de geração de empregos no país. Além disso, todos os setores econômicos apresentaram saldo positivo. Isso representa uma série de investimentos e ações voltadas para a empregabilidade e o mercado de trabalho no estado, mostrando assim como Minas vem avançando e seguindo forte neste segmento”, afirma Cristian Borges, analista de políticas públicas da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#).

Em maio, todos os segmentos econômicos registraram desempenho positivo. O setor de serviços liderou, com a geração de 9.688 postos, seguido por construção (7.555), indústria (3.732), agropecuária (2.983) e comércio (2.670).

As ocupações relacionadas à produção de bens e serviços Industriais foram as que demonstraram maior número de contratações no período, com destaque para ajudantes de obras, com saldo de 3.190 empregos formais. Sobre o perfil dos trabalhadores, houve maior volume de contratações para pessoas com ensino médio completo, entre 18 e 24 anos.

Balanço

Em relação aos números do país, Minas Gerais foi um dos 23, entre os 27 entes da Federação, com saldo positivo na criação de empregos. Ao todo, o Brasil acumulou 155.270 postos de trabalho em maio, resultado de 2.000.202 admissões e 1.844.932 desligamentos.

No acumulado do ano, com os seguidos resultados positivos em 24 das 27 unidades da Federação e nos cinco grupos de atividade econômica, são 865.360 postos de trabalho com carteira assinada, alcançando em maio um estoque de 43.309.785 empregos formais no país.

Assim como em Minas, o maior crescimento do emprego formal em maio ocorreu no setor de serviços, com um saldo de 83.915 postos, seguida pela construção civil (27.958).

A agropecuária vem em terceiro, com mais 19.559 empregos gerados, principalmente no cultivo de café (16.717) e de laranja (7.484). O comércio e a indústria, com saldos positivos de 15.412 e 8.429 postos no mês, respectivamente, completam a lista.